

**Planejamento
Participativo e
Regionalizado**
OFICINAS PPA



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

**Caderno Regional
Sertão de Sobral**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses. Uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão de Sobral e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região; e

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

SERTÃO DE SOBRAL





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	15
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	22
Educação	22
Saúde	25
Segurança Pública	29
Saneamento	30
Energia Elétrica	33
Emprego e Renda	34
Produto Interno Bruto	38
Finanças Públicas	44
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	50
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	53
CEARÁ ACOLHEDOR	53
Assistência Social	53
Habitação	54
Inclusão Social e Direitos Humanos	55
Segurança Alimentar e Nutricional	57

CEARÁ DE OPORTUNIDADES	58
Agricultura Familiar e Agronegócio	58
Indústria	59
Infraestrutura e Mobilidade	59
Trabalho e Renda	60
Empreendedorismo	61
Requalificação Urbana	61
CEARÁ SUSTENTÁVEL	62
Recursos Hídricos	62
Meio Ambiente	63
Energias	63
CEARÁ DO CONHECIMENTO	64
Educação Básica	64
Educação Profissional	66
Educação Superior	68
Ciência, Tecnologia e Informação	69
Cultura	69
CEARÁ SAUDÁVEL	70
Saúde	70
Esporte e Lazer	74
Saneamento Básico	74
CEARÁ PACÍFICO	75
Segurança Pública	75
Justiça e Cidadania	77
Política sobre Drogas	78



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do Governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

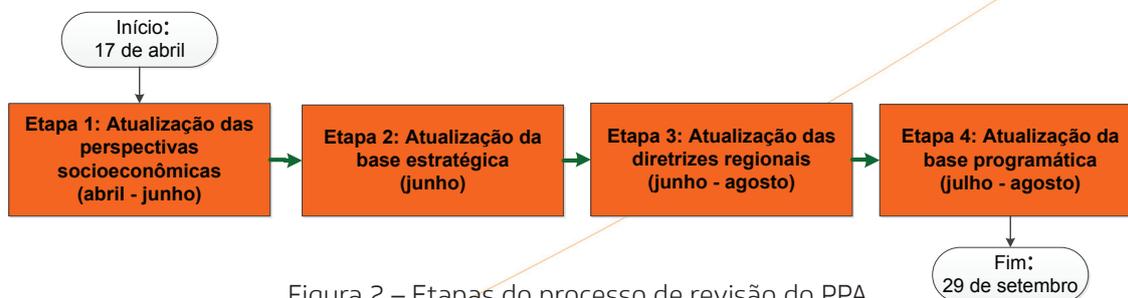


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar Nº 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás” e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.

:

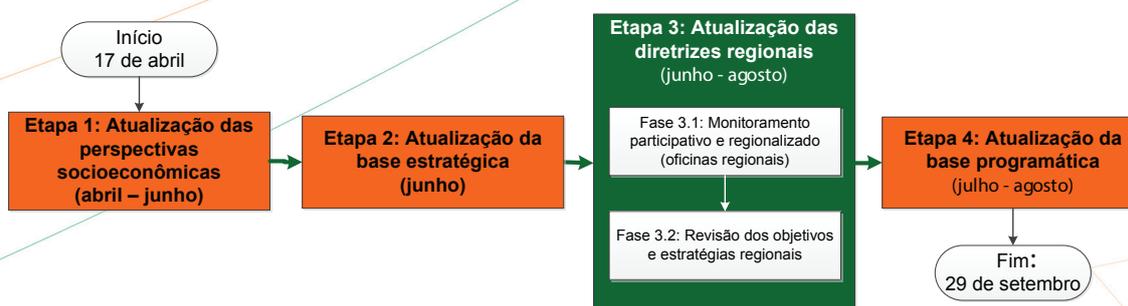


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das diretrizes regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multisetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

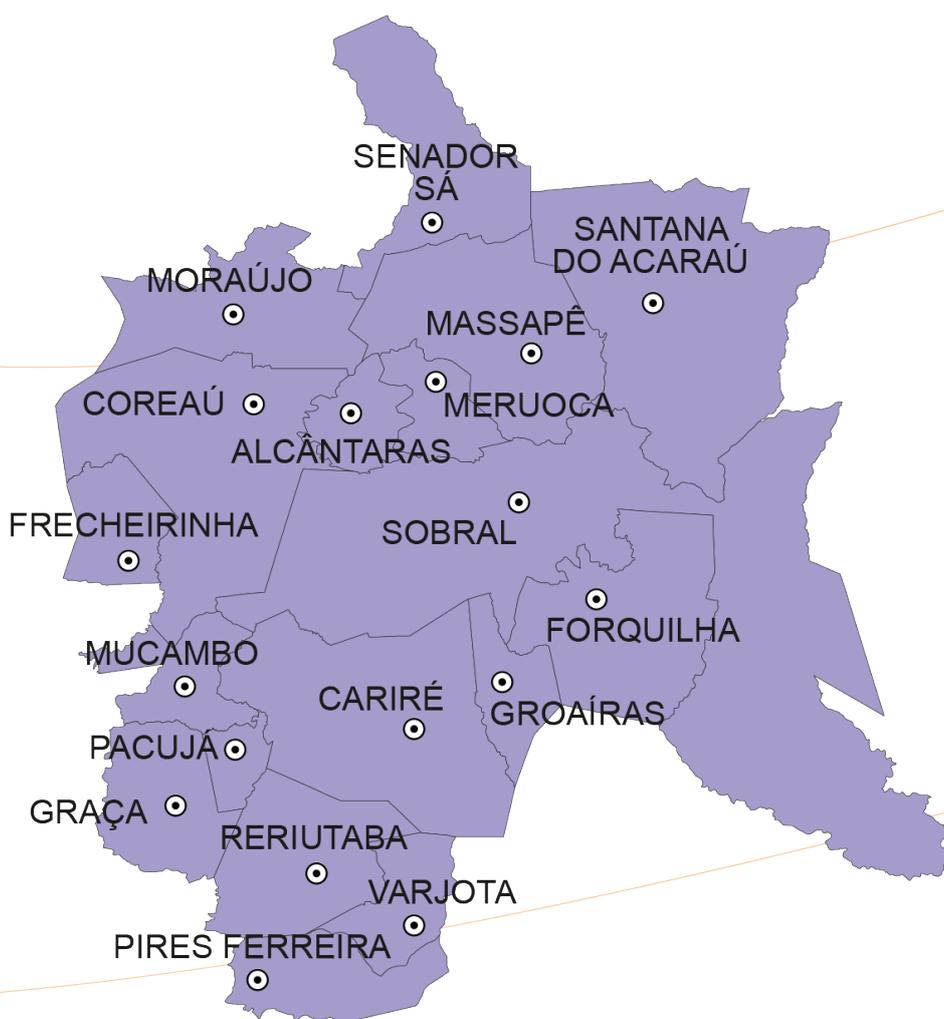
Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão, por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do Governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o Governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão de Sobral.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Sertão de Sobral	8.528,07	-
Alcântaras	138,61	1957
Cariré	756,88	1929
Coreaú	775,80	1870
Forquilha	516,99	1985
Frecheirinha	181,24	1951
Graça	281,87	1987
Groaíras	155,95	1957
Massapê	566,58	1897
Meruoca	149,85	1885
Moraújo	415,63	1957
Mucambo	190,60	1953
Pacujá	76,13	1957
Pires Ferreira	243,10	1987
Reriutaba	383,32	1935
Santana do Acaraú	969,33	1862
Senador Sá	423,92	1957
Sobral	2.122,90	1772
Varjota	179,40	1985

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento Relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Sertão de Sobral	401.982	100,00	460.463	100,00	14,55
Alcântaras	9.548	2,38	10.771	2,34	12,81
Cariré	18.617	4,63	18.347	3,98	-1,45
Coreaú	19.981	4,97	21.954	4,77	9,87
Forquilha	17.488	4,35	21.786	4,73	24,58
Frecheirinha	11.832	2,94	12.991	2,82	9,80
Graça	14.813	3,68	15.049	3,27	1,59
Groaíras	8.741	2,17	10.228	2,22	17,01
Massapê	29.574	7,36	35.191	7,64	18,99
Meruoca	11.339	2,82	13.693	2,97	20,76
Moraújo	7.046	1,75	8.070	1,75	14,53
Mucambo	13.811	3,44	14.102	3,06	2,11
Pacujá	5.653	1,41	5.986	1,30	5,89
Pires Ferreira	8.643	2,15	10.216	2,22	18,20
Reriutaba	21.224	5,28	19.455	4,23	-8,33
Santana do Acaraú	26.198	6,52	29.946	6,50	14,31
Senador Sá	5.605	1,39	6.852	1,49	22,25
Sobral	155.276	38,63	188.233	40,88	21,22
Varjota	16.593	4,13	17.593	3,82	6,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento Relativo	2000	2010	Crescimento Relativo
Sertão de Sobral	263.780	324.878	23,16	138.202	135.585	-1,89
Alcântaras	2.762	3.448	24,84	6.786	7.323	7,91
Cariré	5.459	8.301	52,06	13.158	10.046	-23,65
Coreaú	11.263	14.223	26,28	8.718	7.731	-11,32
Forquilha	11.619	15.473	33,17	5.869	6.313	7,57
Frecheirinha	6.459	7.636	18,22	5.373	5.355	-0,34
Graça	4.838	5.815	20,19	9.975	9.234	-7,43
Groaíras	5.588	7.076	26,63	3.153	3.152	-0,03
Massapê	19.173	23.983	25,09	10.401	11.208	7,76
Meruoca	5.627	7.420	31,86	5.712	6.273	9,82
Moraújo	3.352	3.604	7,52	3.694	4.466	20,90
Mucambo	7.574	9.066	19,70	6.237	5.036	-19,26
Pacujá	3.276	3.723	13,64	2.377	2.263	-4,80
Pires Ferreira	2.813	3.354	19,23	5.830	6.862	17,70
Reriutaba	9.734	10.590	8,79	11.490	8.865	-22,85
Santana do Acaraú	12.454	15.372	23,43	13.744	14.574	6,04
Senador Sá	3.802	5.068	33,30	1.803	1.784	-1,05
Sobral	134.508	166.310	23,64	20.768	21.923	5,56
Varjota	13.479	14.416	6,95	3.114	3.177	2,02

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

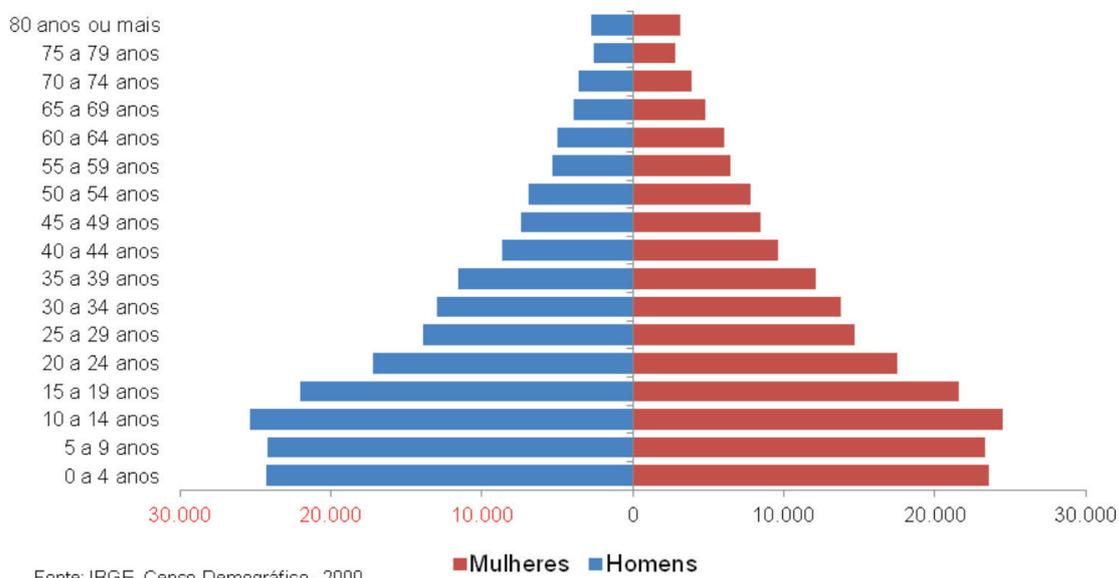
Caderno Regional Sertão de Sobral

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

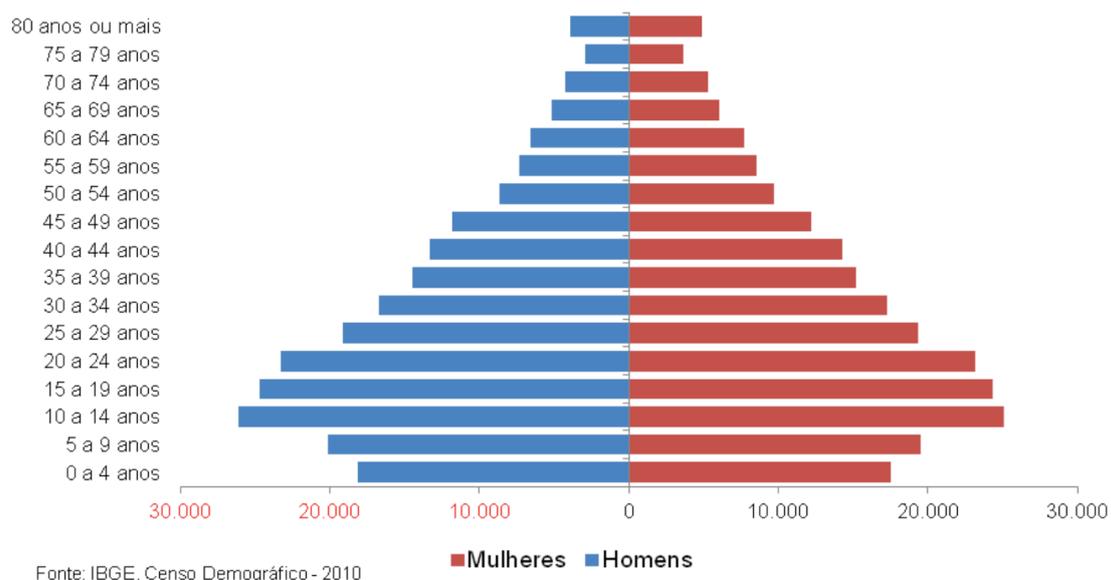
Região de Planejamento	População					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão de Sobral	126.459	27,46	297.918	64,70	36.086	7,84
Alcântaras	2.959	27,47	6.800	63,13	1.012	9,40
Cariré	4.951	26,99	11.444	62,38	1.952	10,64
Coreaú	6.382	29,07	13.855	63,11	1.717	7,82
Forquilha	5.908	27,12	14.201	65,18	1.677	7,70
Frecheirinha	3.898	30,01	8.076	62,17	1.017	7,83
Graça	4.568	30,35	8.971	59,61	1.510	10,03
Groaíras	2.502	24,46	6.650	65,02	1.076	10,52
Massapê	10.338	29,38	22.172	63,00	2.681	7,62
Meruoca	3.740	27,31	8.697	63,51	1.256	9,17
Moraújo	2.347	29,08	5.117	63,41	606	7,51
Mucambo	3.821	27,10	8.780	62,26	1.501	10,64
Pacujá	1.624	27,13	3.762	62,85	600	10,02
Pires Ferreira	2.838	27,78	6.274	61,41	1.104	10,81
Reriutaba	5.457	28,05	11.904	61,19	2.094	10,76
Santana do Acaraú	8.962	29,93	18.506	61,80	2.478	8,27
Senador Sá	2.117	30,90	4.216	61,53	519	7,57
Sobral	49.077	26,07	127.687	67,83	11.469	6,09
Varjota	4.970	28,25	10.806	61,42	1.817	10,33

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pirâmide Etária - Região Sertão de Sobral - 2000



Pirâmide Etária - Região Sertão de Sobral - 2010



Caderno Regional Sertão de Sobral

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Sertão de Sobral	489.265	100,00
Alcântaras	11.391	2,33
Cariré	18.653	3,81
Coreaú	23.000	4,70
Forquilha	23.801	4,86
Frecheirinha	13.606	2,78
Graça	15.300	3,13
Groaíras	10.931	2,23
Massapê	37.892	7,74
Meruoca	14.814	3,03
Moraújo	8.579	1,75
Mucambo	14.367	2,94
Pacujá	6.186	1,26
Pires Ferreira	10.730	2,19
Reriutaba	18.889	3,86
Santana do Acaraú	31.814	6,50
Senador Sá	7.442	1,52
Sobral	203.682	41,63
Varjota	18.188	3,72

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Estimativa de População
	2009	2016	
Sertão de Sobral	53,62	57,37	0,85
Alcântaras	78,03	82,18	0,65
Cariré	25,28	24,64	-0,32
Coreaú	28,64	29,65	0,44
Forquilha	41,78	46,04	1,22
Frecheirinha	74,69	75,07	0,06
Graça	56,58	54,28	-0,52
Groaíras	63,94	70,09	1,16
Massapê	62,46	66,88	0,86
Meruoca	85,29	98,86	1,86
Moraújo	20,54	20,64	0,06
Mucambo	76,27	75,38	-0,15
Pacujá	81,88	81,26	-0,09
Pires Ferreira	40,55	44,14	1,07
Reriutaba	50,73	49,28	-0,36
Santana do Acaraú	31,37	32,82	0,57
Senador Sá	15,73	17,56	1,38
Sobral	85,93	95,95	1,39
Varjota	99,23	101,38	0,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de Analfabetismo de 15 Anos ou Mais (%)	
	2000	2010
Sertão de Sobral	34,81	24,35
Alcântaras	38,65	29,11
Cariré	37,76	30,47
Coreaú	47,55	36,82
Forquilha	37,44	26,18
Frecheirinha	45,43	33,33
Graça	47,49	35,69
Groaíras	36,50	25,24
Massapê	43,20	28,49
Meruoca	33,25	18,71
Moraújo	39,61	31,98
Mucambo	38,51	31,61
Pacujá	35,21	28,15
Pires Ferreira	43,17	29,94
Reriutaba	39,56	29,25
Santana do Acaraú	38,80	29,56
Senador Sá	42,82	33,16
Sobral	26,44	17,00
Varjota	34,16	26,67

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	98,49	87,82	13,21	5,73	28,61	25,00
Alcântaras	92,85	84,51	27,35	11,09	27,03	22,36
Cariré	89,32	77,14	17,44	6,49	27,92	23,24
Coreaú	94,33	81,85	13,10	3,93	30,28	17,94
Forquilha	88,93	87,33	4,44	1,37	29,75	16,71
Frecheirinha	97,04	88,31	16,07	9,85	31,77	19,94
Graça	87,58	78,24	22,79	13,42	24,06	21,81
Groaíras	95,39	87,32	19,81	4,83	38,06	35,95
Massapê	99,41	86,78	16,20	6,47	32,06	26,22
Meruoca	94,75	91,27	22,10	8,66	26,06	26,44
Moraújo	100,00	82,25	21,69	13,19	30,21	16,37
Mucambo	100,00	84,66	14,04	4,58	27,54	32,09
Pacujá	100,00	89,96	16,46	8,24	27,53	25,27
Pires Ferreira	86,51	80,20	16,75	8,91	27,63	25,88
Reriutaba	89,73	86,01	18,78	8,14	27,94	19,81
Santana do Acaraú	96,60	86,30	30,45	18,76	22,90	26,02
Senador Sá	100,00	91,92	16,76	5,14	28,83	30,37
Sobral	100,00	91,83	5,13	1,07	28,98	28,43
Varjota	98,60	88,69	15,18	9,63	33,05	30,93

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Caderno Regional Sertão de Sobral

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	55,27	66,64	24,08	14,65	35,91	14,04
Alcântaras	34,62	41,69	23,66	32,68	59,17	66,00
Cariré	38,74	59,48	25,32	13,75	77,00	41,90
Coreaú	45,93	58,91	22,69	14,43	30,61	42,96
Forquilha	56,45	77,86	30,69	12,59	80,25	85,27
Frecheirinha	40,02	54,59	14,23	19,18	52,70	66,20
Graça	41,78	35,86	17,68	19,66	84,13	59,13
Groaíras	55,24	54,54	30,72	18,13	99,83	40,92
Massapê	50,91	63,49	30,22	20,39	43,30	42,85
Meruoca	48,19	52,85	26,90	24,68	58,62	50,64
Moraújo	47,76	46,58	18,65	20,11	38,60	40,89
Mucambo	52,65	47,33	23,32	14,70	...	51,70
Pacujá	56,54	100,00	21,25	9,18	61,17	29,67
Pires Ferreira	48,50	38,38	26,98	23,16	...	23,12
Reriutaba	44,47	62,47	20,51	16,81	29,25	40,87
Santana do Acaraú	31,01	39,63	36,89	28,63	29,32	27,23
Senador Sá	47,50	59,83	32,03	13,64	44,88	32,00
Sobral	71,56	83,82	21,71	10,07	27,54	7,93
Varjota	41,52	54,29	23,18	15,72	47,73	50,50

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	3.282	100,00	4.250	100,00	29,49
Médicos	508	15,48	705	16,59	38,78
Dentistas	148	4,51	209	4,92	41,22
Enfermeiros	382	11,64	616	14,49	61,26
Outros profissionais de saúde/nível superior	226	6,89	460	10,82	103,54
Agentes comunitários de saúde	1.035	31,54	1.077	25,34	4,06
Auxiliares, técnicos e outros	983	29,95	1.183	27,84	20,35

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Caderno Regional Sertão de Sobral

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	0,52	0,57	2,06	2,72	7,13	8,75
Alcântaras	0,56	0,79	0,00	0,00	6,31	7,24
Cariré	0,76	1,02	0,00	0,97	6,65	7,56
Coreaú	0,59	0,83	0,82	0,61	7,06	7,65
Forquilha	0,55	0,64	0,14	0,34	8,26	6,20
Frecheirinha	0,69	0,59	2,39	2,29	8,24	9,08
Graça	0,60	0,85	0,00	0,00	6,45	6,28
Groaíras	0,78	0,83	2,35	1,75	6,45	6,91
Massapê	0,48	0,43	0,85	0,80	4,12	5,06
Meruoca	0,58	0,89	1,24	1,36	6,72	7,56
Moraújo	0,74	0,94	1,49	1,41	7,56	8,80
Mucambo	0,71	0,49	2,84	2,79	9,01	7,10
Pacujá	0,84	0,65	0,00	0,00	7,68	9,57
Pires Ferreira	0,29	0,47	0,00	0,00	4,50	6,37
Reriutaba	0,36	0,47	1,44	1,47	6,37	5,89
Santana do Acaraú	0,43	0,35	1,34	1,27	4,91	7,98
Senador Sá	0,73	0,54	1,02	0,95	5,98	5,16
Sobral	0,45	0,49	3,60	5,14	8,28	11,38
Varjota	0,57	0,50	1,14	1,10	5,63	6,01

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	1,10	1,45	0,83	1,27	0,32	0,43
Alcântaras	1,21	0,53	0,37	1,24	0,19	0,35
Cariré	0,60	0,97	0,65	1,23	0,38	0,54
Coreaú	0,64	0,44	0,73	1,00	0,41	0,35
Forquilha	1,47	0,59	0,87	0,72	0,50	0,51
Frecheirinha	0,92	1,33	1,08	1,18	0,23	0,22
Graça	0,93	0,52	0,66	0,59	0,13	0,26
Groaíras	0,68	0,65	0,98	1,20	0,29	0,46
Massapê	0,34	0,59	0,54	0,77	0,17	0,21
Meruoca	0,88	0,95	0,66	0,95	0,22	0,34
Moraújo	0,50	0,82	0,99	1,06	0,12	0,35
Mucambo	0,71	0,84	0,50	0,49	0,14	0,28
Pacujá	0,67	0,81	1,00	0,65	0,33	0,49
Pires Ferreira	0,39	0,47	0,29	0,66	0,20	0,28
Reriutaba	0,62	0,63	0,67	0,95	0,10	0,16
Santana do Acaraú	0,94	0,82	0,67	1,01	0,33	0,57
Senador Sá	0,44	0,54	0,58	0,54	0,29	0,27
Sobral	1,64	2,52	1,05	1,77	0,41	0,55
Varjota	0,40	0,44	0,63	1,05	0,23	0,22

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Caderno Regional Sertão de Sobral

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC, acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC, acima de 40 anos, por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	16,99	10,67	16,94	19,02
Alcântaras	36,81	9,26	6,00	17,69
Cariré	17,94	27,93	17,35	9,44
Coreaú	12,50	13,33	9,18	16,60
Forquilha	25,48	4,57	15,20	14,76
Frecheirinha	15,23	12,05	20,60	22,87
Graça	21,74	-	12,27	24,50
Groaíras	8,20	34,48	16,51	24,25
Massapê	20,00	15,87	18,40	13,97
Meruoca	23,47	20,55	9,47	25,38
Moraújo	17,86	11,24	30,46	8,54
Mucambo	21,98	22,22	33,41	37,24
Pacujá	24,10	14,71	9,79	33,98
Pires Ferreira	19,61	-	17,23	19,81
Reriutaba	13,65	10,47	12,00	13,69
Santana do Acaraú	22,40	17,86	16,60	11,64
Senador Sá	8,85	-	5,08	29,69
Sobral	13,62	8,66	17,50	19,90
Varjota	18,59	-	26,25	19,08

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	18	36	100,00
Dengue	519	4.528	772,45
Febre tifoide	1	-	-100,00
Hanseníase	195	159	-18,46
Hepatite viral	13	9	-30,77
Leishmaniose tegumentar	90	32	-64,44
Leishmaniose visceral	57	72	26,32
Leptospirose	1	2	100,00
Meningite	18	7	-61,11
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	1	-
Tuberculose	228	305	33,77

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão de Sobral	Ceará	Sertão de Sobral*	Ceará*
2010	14,20	33,18	138,25	489,97
2011	15,44	32,88	176,07	414,56
2012	16,88	43,33	170,39	577,71
2013	21,93	50,07	155,82	585,68
2014	30,06	50,20	-	-
2015	30,66	45,13	336,49	684,65
2016	18,39	38,01	345,01	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Sertão de Sobral	60,09	78,56
Alcântaras	22,46	40,81
Cariré	45,61	73,19
Coreaú	44,72	66,54
Forquilha	68,32	91,07
Frecheirinha	40,15	63,91
Graça	24,02	54,54
Groaíras	64,89	85,31
Massapê	45,46	74,54
Meruoca	25,45	44,11
Moraújo	47,90	62,99
Mucambo	37,85	67,70
Pacujá	50,88	71,01
Pires Ferreira	34,71	57,86
Reriutaba	36,98	63,59
Santana do Acaraú	43,63	57,92
Senador Sá	61,84	78,13
Sobral	84,61	94,16
Varjota	68,36	83,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão de Sobral	Estado
Ligações Reais	61.355	1.757.582
Ligações Ativas	56.029	1.613.578
Volume Produzido (m ³)	7.498.371	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Sertão de Sobral	22,92	37,88
Alcântaras	7,76	16,90
Cariré	2,26	3,53
Coreaú	5,99	15,49
Forquilha	21,47	58,73
Frecheirinha	1,42	11,48
Graça	0,09	5,50
Groaíras	9,87	22,57
Massapê	3,39	20,74
Meruoca	7,26	4,89
Moraújo	9,67	6,69
Mucambo	0,03	16,49
Pacujá	33,41	37,51
Pires Ferreira	-	0,68
Reriutaba	0,02	4,68
Santana do Acaraú	25,92	29,50
Senador Sá	5,76	7,79
Sobral	47,53	67,91
Varjota	3,41	5,91

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Sertão de Sobral

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão de Sobral	Estado
Ligações Reais	9.970	593.711
Ligações Ativas	9.380	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Sertão de Sobral	46,88	69,98
Alcântaras	24,81	46,39
Cariré	17,40	51,69
Coreaú	17,74	44,89
Forquilha	50,53	70,99
Frecheirinha	53,04	65,58
Graça	19,41	42,95
Groaíras	50,18	68,56
Massapê	34,08	71,09
Meruoca	28,53	53,63
Moraújo	29,83	53,37
Mucambo	44,85	65,69
Pacujá	42,95	68,95
Pires Ferreira	14,04	34,79
Reriutaba	34,64	52,03
Santana do Acaraú	38,81	46,98
Senador Sá	31,00	41,06
Sobral	69,96	88,54
Varjota	23,99	75,64

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Sertão de Sobral	85,27	98,89
Alcântaras	81,16	98,39
Cariré	77,08	98,63
Coreaú	70,48	97,54
Forquilha	91,63	99,06
Frecheirinha	76,46	98,45
Graça	72,04	98,22
Groaíras	96,82	99,53
Massapê	80,20	98,15
Meruoca	90,22	99,03
Moraújo	66,14	96,23
Mucambo	76,35	99,43
Pacujá	95,92	99,31
Pires Ferreira	83,17	99,32
Reriutaba	78,98	99,16
Santana do Acaraú	66,27	98,34
Senador Sá	67,27	96,88
Sobral	95,15	99,37
Varjota	88,22	99,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de Consumo na Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	558.781	583.147	4,36
Residencial	143.552	188.498	31,31
Industrial	265.797	186.095	-29,99
Comercial	47.153	73.608	56,10
Rural	33.572	44.647	32,99
Público	68.023	89.131	31,03
Próprio	684	1.168	70,76

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	157.685	185.181	17,44
Residencial	126.868	140.686	10,89
Industrial	303	299	-1,32
Comercial	8.731	10.078	15,43
Rural	18.818	30.250	60,75
Público	2.953	3.838	29,97
Próprio	12	30	150,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades da Região - 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	57.926	66.187	14,26
Agropecuária	113	122	7,96
Indústria	23.817	22.190	-6,83
Construção Civil	1.557	1.518	-2,50
Comércio	7.529	10.258	36,25
Serviços	24.910	32.099	28,86

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do emprego formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	10.662	11.690	11.895	14.732	-1.233	-3.042
Alcântaras	7	18	7	36	0	-18
Cariré	55	64	12	60	43	4
Coreaú	74	28	97	20	-23	8
Forquilha	289	193	394	213	-105	-20
Frecheirinha	225	493	97	601	128	-108
Graça	11	6	3	8	8	-2
Groaíras	13	55	6	29	7	26
Massapê	183	151	172	116	11	35
Meruoca	47	51	45	67	2	-16
Moraújo	2	24	1	27	1	-3
Mucambo	9	11	6	4	3	7
Pacujá	12	7	4	6	8	1
Pires Ferreira	6	7	12	4	-6	3
Reriutaba	30	48	15	28	15	20
Santana do Acaraú	44	98	50	158	-6	-60
Senador Sá	17	2	14	1	3	1
Sobral	9.546	10.349	10.892	13.231	-1.346	-2.882
Varjota	92	85	68	123	24	-38

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Caderno Regional Sertão de Sobral

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de s.m.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de s.m.
Sertão de Sobral	34,22	60,26
Alcântaras	33,35	61,04
Cariré	41,24	65,78
Coreaú	45,43	70,04
Forquilha	25,69	56,57
Frecheirinha	37,00	63,99
Graça	49,46	70,29
Groaíras	28,88	56,53
Massapê	36,53	65,85
Meruoca	32,29	61,30
Moraújo	50,59	72,94
Mucambo	43,63	63,98
Pacujá	36,02	61,58
Pires Ferreira	49,21	72,45
Reriutaba	45,89	66,82
Santana do Acaraú	53,26	74,63
Senador Sá	44,24	68,09
Sobral	24,67	52,01
Varjota	37,24	62,87

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Sertão de Sobral	58.846	115.164
Alcântaras	1.183	2.496
Cariré	3.145	7.810
Coreaú	3.703	7.106
Forquilha	2.994	5.491
Frecheirinha	2.156	4.544
Graça	2.462	4.571
Groaíras	1.278	2.500
Massapê	4.381	8.214
Meruoca	1.994	4.224
Moraújo	1.362	3.140
Mucambo	1.703	3.066
Pacujá	1.015	1.853
Pires Ferreira	1.244	2.764
Reriutaba	2.784	4.940
Santana do Acaraú	5.302	12.622
Senador Sá	1.192	2.800
Sobral	18.484	32.359
Varjota	2.464	4.662

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	3.622.505	3.897.514	4.255.120	4.849.998	5.552.490
Alcântaras	37.015	45.163	45.214	47.742	59.839
Cariré	68.506	77.109	78.563	86.581	99.382
Coreaú	80.538	87.186	92.051	105.188	120.256
Forquilha	91.466	101.667	105.708	115.944	136.809
Frecheirinha	64.828	75.604	76.708	104.417	157.838
Graça	54.293	57.914	59.906	64.751	76.886
Groaíras	38.000	42.029	44.675	52.723	64.113
Massapê	120.691	137.364	143.290	165.867	196.095
Meruoca	47.779	56.522	59.196	66.688	72.448
Moraújo	29.869	33.520	34.867	40.079	67.941
Mucambo	51.447	62.872	61.778	68.813	77.255
Pacujá	25.582	27.994	30.061	32.712	37.140
Pires Ferreira	35.918	42.326	39.600	42.663	45.787
Reriutaba	88.318	105.551	107.941	120.055	133.637
Santana do Acaraú	110.543	127.596	131.518	150.334	174.522
Senador Sá	25.138	31.118	31.173	33.356	39.565
Sobral	2.553.785	2.671.208	2.987.979	3.419.143	3.793.940
Varjota	98.790	114.770	124.891	132.942	199.040

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	7.865	8.383	9.069	10.130	11.510
Alcântaras	3.436	4.157	4.127	4.274	5.320
Cariré	3.734	4.198	4.272	4.648	5.332
Coreaú	3.658	3.944	4.137	4.643	5.281
Forquilha	4.198	4.597	4.712	5.041	5.878
Frecheirinha	4.990	5.780	5.826	7.791	11.715
Graça	3.607	3.844	3.971	4.237	5.030
Groaíras	3.715	4.065	4.277	4.942	5.959
Massapê	3.429	3.856	3.976	4.501	5.269
Meruoca	3.489	4.074	4.214	4.639	4.986
Moraújo	3.702	4.113	4.239	4.775	8.034
Mucambo	3.648	4.451	4.367	4.800	5.385
Pacujá	4.274	4.656	4.980	5.335	6.039
Pires Ferreira	3.516	4.113	3.821	4.042	4.313
Reriutaba	4.538	5.465	5.628	6.227	6.980
Santana do Acaraú	3.688	4.220	4.310	4.829	5.564
Senador Sá	3.669	4.479	4.427	4.626	5.427
Sobral	13.564	14.006	15.471	17.298	18.993
Varjota	5.618	6.495	7.038	7.376	11.008

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Sertão de Sobral

Percentual do setor agropecuário no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	4,91	20,94	4,95	12,04	5,18
Alcântaras	10,52	14,20	10,17	7,92	7,96
Cariré	17,35	19,29	15,20	13,26	13,89
Coreaú	8,61	9,74	8,88	10,20	9,93
Forquilha	6,16	8,75	7,21	6,63	6,83
Frecheirinha	13,97	14,34	10,93	9,53	4,82
Graça	9,71	13,55	8,75	7,91	8,57
Groaíras	8,66	11,78	7,82	5,67	8,82
Massapê	9,21	12,03	9,87	7,88	6,52
Meruoca	12,30	13,84	12,13	9,21	4,99
Moraújo	12,41	13,89	11,27	14,26	35,54
Mucambo	8,04	11,01	6,61	4,84	3,98
Pacujá	7,06	10,27	6,50	5,43	4,50
Pires Ferreira	23,88	30,85	21,90	21,29	16,63
Reriutaba	18,33	22,69	18,50	18,65	16,12
Santana do Acaraú	14,27	17,17	12,41	14,07	12,15
Senador Sá	10,20	18,36	12,68	12,45	10,04
Sobral	1,12	1,51	1,19	0,79	0,97
Varjota	24,25	27,03	26,32	25,54	38,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor industrial no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	27,62	7,51	25,75	4,75	21,98
Alcântaras	4,81	6,65	5,62	3,53	8,88
Cariré	5,15	4,79	4,80	4,84	4,07
Coreaú	5,18	4,61	5,00	3,72	3,88
Forquilha	14,28	12,87	13,39	11,72	13,04
Frecheirinha	12,98	14,21	15,81	22,09	37,30
Graça	4,90	4,65	4,46	3,68	3,59
Groaíras	5,62	5,30	5,68	4,58	4,30
Massapê	7,14	5,67	6,01	6,13	5,30
Meruoca	6,05	6,51	6,99	8,04	4,83
Moraújo	5,22	4,18	4,22	3,53	3,68
Mucambo	5,31	4,97	5,18	4,15	2,99
Pacujá	5,70	4,91	5,04	4,58	4,54
Pires Ferreira	5,97	4,07	4,84	3,11	3,25
Reriutaba	7,01	6,72	7,21	6,78	6,13
Santana do Acaraú	4,29	4,04	4,21	4,05	4,48
Senador Sá	4,33	3,96	4,06	3,22	2,78
Sobral	37,26	32,61	34,78	32,59	29,06
Varjota	6,72	6,66	7,37	5,72	4,57

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de indústrias ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	503	1.230	144,53
Extrativa Mineral	20	33	65,00
Construção Civil	84	88	4,76
Utilidade Pública	1	6	500,00
Transformação	398	1.103	177,14

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Sobral	67,47	71,55	69,30	83,21	72,84
Alcântaras	84,67	79,15	84,20	88,55	83,16
Cariré	77,50	75,91	80,00	81,91	82,04
Coreaú	86,22	85,65	86,11	86,08	86,19
Forquilha	79,56	78,38	79,40	81,65	80,13
Frecheirinha	73,05	71,45	73,26	68,38	57,89
Graça	85,39	81,79	86,80	88,41	87,84
Groaíras	85,72	82,92	86,50	89,74	86,87
Massapê	83,65	82,30	84,11	85,99	88,18
Meruoca	81,65	79,65	80,88	82,75	90,19
Moraújo	82,36	81,93	84,50	82,21	60,78
Mucambo	86,65	84,02	88,20	91,01	93,03
Pacujá	87,24	84,82	88,45	90,00	90,96
Pires Ferreira	70,15	65,08	73,26	75,59	80,12
Reriutaba	74,66	70,59	74,29	74,56	77,75
Santana do Acaraú	81,44	78,79	83,38	81,88	83,38
Senador Sá	85,47	77,68	83,25	84,33	87,18
Sobral	61,62	65,88	64,03	66,62	69,97
Varjota	69,03	66,32	66,31	68,74	56,98

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	427.011	1.198.616	398.813	1.159.023	28.198	39.593
Alcântaras	25.475	26.602	23.006	26.495	2.469	107
Cariré	18.568	49.529	17.827	45.216	741	4.313
Coreaú	15.830	46.972	13.029	43.882	2.802	3.090
Forquilha	16.572	44.695	16.572	44.522	-	173
Frecheirinha	17.913	32.249	15.132	30.305	2.781	1.944
Graça	17.855	33.449	17.633	33.449	222	0
Groaíras	38.574	28.469	37.536	28.251	1.038	218
Massapê	46.181	64.934	42.836	60.418	3.345	4.516
Meruoca	17.945	34.908	16.128	34.203	1.818	705
Moraújo	77.169	21.040	74.638	20.278	2.531	763
Mucambo	78.149	36.664	73.433	34.753	4.715	1.911
Pacujá	32.865	19.524	28.814	18.622	4.051	902
Pires Ferreira	23.915	28.773	22.228	27.116	1.688	1.657
Reriutaba	427.011	39.157	398.813	39.157	28.198	0
Santana do Acaraú	25.475	57.616	23.006	56.472	2.469	1.143
Senador Sá	18.568	18.266	17.827	17.818	741	448
Sobral	15.830	572.555	13.029	557.873	2.802	14.682
Varjota	16.572	43.214	16.572	40.192	-	3.021

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	692.515	1.079.176	591.374	980.911	101.140	98.265
Alcântaras	16.439	25.170	13.591	22.897	2.848	2.273
Cariré	25.404	45.560	19.922	31.255	5.482	14.305
Coreaú	29.671	46.688	22.505	39.089	7.166	7.599
Forquilha	27.131	-	23.618	-	3.513	-
Frecheirinha	17.389	28.160	15.548	26.281	1.841	1.879
Graça	...	30.857	...	29.614	...	1.242
Groaíras	15.276	24.777	12.322	22.883	2.954	1.894
Massapê	39.430	66.134	34.385	56.326	5.045	9.807
Meruoca	25.091	37.762	17.323	32.069	7.769	5.693
Moraújo	12.737	20.384	11.147	18.172	1.590	2.213
Mucambo	22.160	31.395	20.498	28.341	1.662	3.054
Pacujá	15.423	17.866	11.064	17.538	4.359	328
Pires Ferreira	15.464	26.686	12.409	21.503	3.055	5.182
Reriutaba	24.295	37.694	20.986	34.807	3.309	2.887
Santana do Acaraú	36.787	55.135	31.686	51.808	5.100	3.327
Senador Sá	11.562	17.248	10.149	16.912	1.413	335
Sobral	334.297	528.377	294.962	497.824	39.334	30.553
Varjota	23.959	39.284	19.259	33.591	4.700	5.693

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Sertão de Sobral

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Sobral	285.070	417.986	46,63
Alcântaras	7.805	14.029	79,74
Cariré	9.834	20.866	112,18
Coreaú	12.946	21.388	65,21
Forquilha	12.933	-	-
Frecheirinha	8.711	16.484	89,23
Graça	...	18.646	-
Groaíras	6.419	14.166	120,69
Massapê	15.520	29.293	88,74
Meruoca	8.260	16.650	101,57
Moraújo	6.178	11.676	88,99
Mucambo	11.811	16.372	38,62
Pacujá	5.341	8.750	63,83
Pires Ferreira	5.030	8.015	59,34
Reriutaba	11.149	19.851	78,05
Santana do Acaraú	17.024	33.411	96,26
Senador Sá	5.306	8.495	60,10
Sobral	130.304	138.409	6,22
Varjota	10.499	21.486	104,65

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Sobral	92.543	84.424	-8,77
Alcântaras	2.401	1.729	-27,99
Cariré	4.772	13.576	184,49
Coreaú	6.706	7.342	9,48
Forquilha	3.239	-	-
Frecheirinha	1.594	1.545	-3,07
Graça	...	1.063	-
Groaíras	2.892	1.510	-47,79
Massapê	4.577	9.147	99,85
Meruoca	7.711	5.423	-29,67
Moraújo	1.479	2.007	35,70
Mucambo	1.318	2.890	119,27
Pacujá	4.359	147	-96,63
Pires Ferreira	2.935	5.004	70,49
Reriutaba	2.978	2.279	-23,47
Santana do Acaraú	4.503	2.157	-52,10
Senador Sá	1.288	204	-84,16
Sobral	35.357	23.563	-33,36
Varjota	4.434	4.838	9,11

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Sertão de Sobral

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	169.405	222.136	168.185	220.603	156.415	189.292
Alcântaras	165	441	165	441	46	77
Cariré	405	619	405	619	231	149
Coreaú	502	1.068	502	1.068	248	470
Forquilha	876	1.599	876	1.599	592	761
Frecheirinha	1.148	4.285	1.148	4.285	932	3.728
Graça	197	648	197	648	86	366
Groaíras	348	731	348	731	182	285
Massapê	1.215	2.044	1.215	2.044	816	1.088
Meruoca	4.082	10.223	4.082	10.223	3.937	9.788
Moraújo	92	301	92	301	32	86
Mucambo	454	876	454	876	272	431
Pacujá	183	296	183	296	74	88
Pires Ferreira	66	241	66	241	7	41
Reriutaba	612	1.097	612	1.097	399	462
Santana do Acaraú	290	1.595	290	1.595	152	892
Senador Sá	114	180	114	180	61	39
Sobral	157.561	193.503	156.341	191.970	147.551	169.082
Varjota	1.096	2.388	1.096	2.388	797	1.460

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Sobral	167.428	360.307	3.166	3.820
Alcântaras	88	854	-	-
Cariré	378	1.331	-	-
Coreaú	420	2.169	-	2
Forquilha	635	2.962	-	-
Frecheirinha	376	11.629	-	-
Graça	205	753	-	-
Groaíras	87	1.213	-	-
Massapê	391	3.230	-	-
Meruoca	215	894	-	-
Moraújo	116	499	-	-
Mucambo	334	1.337	-	4
Pacujá	136	568	-	-
Pires Ferreira	39	275	-	-
Reriutaba	329	2.132	-	-
Santana do Acaraú	506	2.286	-	-
Senador Sá	80	362	-	-
Sobral	162.705	324.345	3.166	3.815
Varjota	389	3.470	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).
Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersectorial, os 7 Cearás.

As diretrizes da Região do Sertão de Sobral são:

Objetivo estratégico: garantir a utilização adequada dos recursos naturais no território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Garantir a sustentabilidade hídrica dos grandes reservatórios com distribuição para todos.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
Implementar a política de manejo agroflorestal, com práticas agroecológicas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Implementar a política de saneamento e de resíduos sólidos.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Viabilizar uma política de uso de energia solar pública e individual.	Ceará Sustentável	Energias

Objetivo estratégico: garantir o acesso aos meios de produção e à distribuição de renda no território, com recorte de gênero e geração.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Efetivar o reordenamento agrário, garantindo o acesso às terras produtivas para os agricultores familiares.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Fortalecer e ampliar as políticas de comercialização dos produtos da agricultura familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fortalecer e fomentar a agroindústria familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
Fortalecer o associativismo e o cooperativismo da agricultura familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Implantar e estruturar o serviço de inspeção nos municípios do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente

Objetivo estratégico: melhorar a educação na região.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a educação do campo.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Fortalecer parcerias entre estado e municípios.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Garantir uma política de fortalecimento da implantação e funcionamento das Escolas Famílias Agrícolas, viabilizando a autonomia de gestão pelas as famílias de agricultores.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Incentivar o controle social nas políticas públicas educacionais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Transparência, Controle e Participação Social
	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Promover a articulação estratégica entre o poder público e academia na melhoria da formação dos professores.	Ceará de Oportunidades	Educação Básica Ensino Superior
Promover educação contextualizada às realidades locais.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica

Objetivo estratégico: promover a melhoria do atendimento na saúde de forma descentralizada.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a capacidade administrativa das unidades de atenção básica de saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Fortalecer o diálogo intersetorial para melhorar o atendimento nas unidades de saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Fortalecer políticas de promoção e prevenção no âmbito da saúde.	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo estratégico: reduzir a violência e a criminalidade na Região.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a intersetorialidade e a integração das ações de prevenção e combate ao uso e abuso de álcool e outras drogas e à violência.	Ceará Pacífico	Política Sobre Drogas
Fortalecer as políticas de ressocialização de presos.	Ceará Pacífico	Justiça e Cidadania
Integrar as polícias no combate à criminalidade na perspectiva de um policiamento cidadão.	Ceará Pacífico	Segurança Pública

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Sertão de Sobral por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial e Tema Estratégico

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 29.105.312,23**, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	109	139
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	18	18
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	5	3
	Apoio ao atendimento às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	104.100	49.610

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	18	18
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	202	23
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	8	5

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área urbana.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	1.500	2.256
	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.	TÍTULO ENTREGUE	unidade	-	5
	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	260	172

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	11	610
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	10
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.359	3.631
	Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	45	16
GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	Ampliação da oferta de serviços de atendimento ao cidadão.	UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	-	1
	Melhoria da estrutura das unidades de atendimento ao cidadão.	UNIDADE DE ATENDIMENTO ESTRUTURADA	unidade	-	1
	Realização de atendimentos em ações de cidadania.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	400.000	254.437
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.	PESSOA ATENDIDA	unidade	1.400	180
	Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.	EVENTO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ REALIZADO	unidade	10	2
	Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.	PESSOA CAPACITADA	unidade	1.320	365

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	161	26
	Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.	EVENTO REALIZADO	unidade	13	3
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	-	2
	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	NÚCLEO DE ATENDIMENTO JURÍDICO MANTIDO	unidade	1	1
PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	Ampliação da oferta de vagas no sistema de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	UNIDADE DE INTERNAÇÃO IMPLANTADA	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	3	2

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
----------	------------	-------------------	---------	------------	-----------

GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	5
---	--	-------------------	---------	----	---

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à cadeia produtiva da pecuária leiteira de base familiar com aquisição de sua produção.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	222	218
	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	30.800	70.328
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.359	3.631
	Viabilização das adesões de agricultores ao Farantia Safra.	ADESÃO AO GARANTIA SAFRA REALIZADA	unidade	23.887	16.430

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 107.388.943,78**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	5	6
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	50	35
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	20	29
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	58
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à estruturação física das cadeias produtivas da pecuária.	ABATEDOURO CONSTRUÍDO	unidade	1	1
	Apoio à implantação de área de produção em quintal produtivo.	UNIDADE DE PRODUÇÃO IMPLANTADA	unidade	77	64
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	67	75
	Manutenção de parques de exposição agropecuária.	PARQUE DE EXPOSIÇÕES MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção dos postos de classificação vegetal.	POSTO DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL MANTIDO	unidade	1	1
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.359	3.631

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Atração de empresas de médio e grande porte.	EMPREENHIMENTO ATRAÍDO	unidade	4	2
	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	5	12

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário municipal.	ESTRADA VICINAL CONSTRUÍDA	unidade	5	1
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	2	2
MOBILIDADE URBANA	Manutenção da oferta de serviços de transporte metroferroviário.	LINHA DE TREM OPERADA	unidade	1	1

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	12.250	4.179
	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	peessoa	355	303
	Promoção da divulgação do artesanato cearense.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	1.140	466
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO / RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	peessoa	6.663	4.193
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Desenvolvimento de capacidades para famílias da agricultura familiar.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	10.800	1.094
	Implantação de projetos produtivos em assentamentos e reassentamentos estaduais, comunidades tradicionais e áreas especiais.	PROJETO IMPLANTADO	unidade	1	1
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.608	905

Empreendedorismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
	Ampliação da capacidade empreendedora para geração de renda.	PESSOA CAPACITADA	unidade	275	608
EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	Apoio à formalização de empresas.	EMPRESA FORMALIZADA	unidade	770	561
	Manutenção da oferta de serviços de atendimento ao empreendedor.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
	Ampliação da oferta de estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	3	6
	Ampliação da oferta de infraestrutura pública de convivência social.	ESPAÇO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	2	1
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de obras públicas.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Promoção da melhoria da infraestrutura pública de convivência social.	ESPAÇO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	2	1
	Reestruturação de espaços urbanos no Cariri Central e Vales do Acaraú e Jaguaribe.	ESPAÇO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	2	3

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 2.711.967,28**, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	42	30
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	106	111

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Capacitação para o pessoal técnico municipal.	PESSOA CAPACITADA	unidade	49	50
	Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	PESSOA CAPACITADA	unidade	143	298
		EVENTO REALIZADO	unidade	1	3
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	1
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	8	4

Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	13	2

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 71.092.784,10**, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	30.481	32.305
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	4.868	19.554
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	36	43
		ALUNO ATENDIDO	unidade	22.642	26.679
	Garantia da oferta dos serviços educacionais do Centro de Educação à Distância do Ceará - CED.	CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA MANTIDO	unidade	1	2
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	35	47

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	8.259	8.259
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	14.794	16.886
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	442	392
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	36	42
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da educação básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	3	9
	Ampliação da oferta de vagas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	239	511
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	2	3

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	2	3
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de Gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	4.248	4.971
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas diferenciadas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.	ESCOLA READEQUADA	unidade	1	1

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	120	765
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	679

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	6	7
	Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	903	851
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	7	8
		ALUNO ATENDIDO	unidade	3.162	2.936
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	58	32
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	7	2

Ensino Superior

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	587	663
	Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.	PROJETO APOIADO	unidade	196	211
	Ampliação da formação em pós-graduação Stricto Sensu.	VAGA OFERTADA	unidade	98	128
	Ampliação da titulação de mestres e doutores de professores da Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	67	32
	Ampliação das ações de extensão das IES Estaduais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	29.614	59.078
	Ampliação do intercâmbio internacional das IES Estaduais.	INTERCÂMBIO APOIADO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.	UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das instituições de ensino superior.	UNIVERSIDADE ESTRUTURADA	unidade	1	1

Ciência, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ	Ampliação e melhoria da infraestrutura de acesso à tecnologia da informação e comunicação	MUNICÍPIO CONECTADO	unidade	1	1

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Preservação e restauração dos bens imóveis do patrimônio de interesse histórico, artístico-cultural do Estado.	EQUIPAMENTO CULTURAL REFORMADO	unidade	-	1
	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	1
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E À DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem da literatura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	2
	Ampliação das ações culturais na linguagem da música.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	3	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem do audiovisual.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	2
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	11
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	10

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 225.918.070,54**, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	18	18
	Ampliação da oferta de serviços à pessoa com deficiência.	UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	unidade	-	1
		HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL ESTRATÉGICO APOIADO	unidade	1	1
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	7	7
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços da rede de atenção psicossocial nas regiões de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	1	1
		HOSPITAL MANTIDO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços ambulatoriais e hospitalares.	UNIDADE DE SAÚDE ESTRUTURADA	unidade	3	1
	Melhoria na prevenção e no atendimento às pessoas com câncer de mama e de colo de útero.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	1.050	1.942
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2
	Realização de ações voltadas à atenção à saúde da mulher.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Realização de ações voltadas à saúde da criança.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2
	Realização de ações voltadas à saúde do adolescente.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
		UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	2	1
	Realização de ações voltadas para a unidade de gerenciamento de projetos.	UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA/ CERTIFICADA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	18	18
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	4	4
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	2
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	4
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	18	18
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	17	16
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	11
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	400	281
	Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	-	1
	Promoção de ações voltadas para a valorização do trabalho no SUS.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	18
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	18	18
	Promoção de Educação Permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de Educação Permanente para Atenção Primária à Saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	1	18
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	18

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	9	2
	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	6	5
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	38

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	2.466	609
	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.359	3.631
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	-	17.425

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 12.205.265,42**, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços da Controladoria Geral de Disciplina.	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	1	1
	Promoção do diálogo permanente entre sociedade e Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Assistência às vítimas de desastres.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	20.000	1.945
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	18	4
	Manutenção da oferta dos serviços voltados à preservação dos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e minorias.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	-	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	4	6
		DELEGACIA MANTIDA	unidade	2	7
		UNIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA MANTIDA	unidade	1	2
		UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	2	2

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	26	26
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Atendimento com ações de saúde, educação e assistência jurídica a presos e egressos.	PRESO / EGRESSO ATENDIDO	unidade	31.579	9.432
	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CASA DE ALBERGADO MANTIDA	unidade	1	1
		PENITENCIÁRIA MANTIDA	unidade	1	1
		CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	12	12

Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Ampliação da participação da sociedade no controle social e nas políticas sobre drogas.	EVENTO REALIZADO	unidade	54	7
	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	14.310	6.842



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão